

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director: Dr. Domingos Duarte

Editor: Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

PORTUGAL NA O. N. U.

Por voto unânime da Assembleia Geral das Nações Unidas, Portugal foi eleito membro deste organismo internacional.

Tal facto, nem por ser tardio em relação a um País cuja independência é das mais antigas do Mundo, cuja contribuição para a civilização universal é das mais valiosas e cujo espírito de cooperação internacional é dos mais evidentes, nem por isso deixa de merecer devido relevo. E a unanimidade da Assembleia confirma, praticamente, o consenso de todos os povos.

Com a admissão de Portugal verificou-se também a de mais 16 países, entre eles a Espanha, vizinho, aliado e povo também com relevantes serviços prestados à Humanidade no decurso da História.

Assim, a Organização das Nações Unidas deu um grande passo para a efectivação dos seus ideais e tem agora outras possibilidades de representar todos os povos, com pequenas excepções que o tempo certamente preencherá.

O pedido oficial da admissão de Portugal tinha sido apresentado em 2 de Agosto de 1946, mas por várias vezes rejeitado pelo veto russo.

Na nota oficiosa de 4 de Setembro de 1946 pôs-se com a maior clareza o conditionalismo que rodeava a candidatura de Portugal, tanto em relação à mecânica e intenções dos países comunistas como à vantagem prática de os países neutros entrarem para a Organização nessa altura em que a euforia da vitória sobrelevava o espírito de colaboração entre os povos.

Tendo, porém, fundamentado o seu pedido nos preceitos constitucionais segundo os quais compete ao Estado Português cooperar com os outros Estados para a paz e o progresso da Humanidade

e preconizar a arbitragem como meio de dirimir os litígios internacionais, Portugal identificou a sua atitude com a sua doutrina, demonstrando, mais uma vez, a seriedade da sua conduta.

«Temos o dever — salientou Salazar na referida nota oficiosa — de procurar ingressar em todas as organizações que tendam a manter a paz e a desenvolver a cooperação internacional.»

Só depois de decorridos mais de nove anos as Nações Unidas admitiram Portugal como membro da Organização.

Embora se trate de um tardio acto de justiça, o nosso País saberá honrar a doutrina que informou o seu pedido de admissão. Para isso imediatamente designou seu representante na O. N. U. o Embaixador dr. Luís Esteves Fernandes, seu representante diplomático em Washington, e prestará doravante a melhor colaboração àquele organismo internacional.

Dr. Amândio dos Santos Cruz

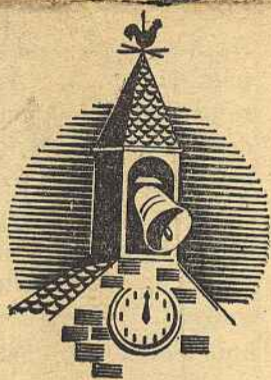
Foi recentemente promovido à segunda classe e colocado na comarca de Mangualde, o nosso Ilustre Amigo e distintíssimo Juiz de Direito, sr. dr. Amândio dos Santos Cruz.

Iniciou a sua carreira da Judicatura na vizinha comarca da Sertã, à frente da qual esteve durante alguns anos, tendo dali sido transferido, a seu pedido, para a de Oliveira do Hospital, onde se encontrava ultimamente.

Magistrado ainda novo, tem revelado bem vincadamente através da sua brilhante carreira inulgares qualidades de trabalho, de inteligência, de saber, a que alia um carácter ímpoluto.

A tais virtudes, que de sobejo lhe conhecemos, prestamos as nossas muito sinceras homenagens, ao mesmo tempo que felicitamos o ilustre Juiz pela promoção, a que nos referimos.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura



“A Regeneração”

Deseja a todos seus assinantes, anunciantes, colaboradores e amigos

Boas Festas

e
Ano Novo Feliz

CARTEIRA IMAGENS

SIMPLICIDADE

Podemos agradecer a Deus a dádiva do ano que fez mercê de vivermos!

Nesse espaço de tempo e sob nuvens aparentemente obscuras, os homens e as coisas mergulharam raízes profundas.

Apartando-se de tudo quanto é supérfluo e efémero, a vida continuou no mesmo ritmo inalterável, imperturbável como as montanhas e os rios que correm.

E' natural que, levados pelo hábito, pelo método que se repete, — sempre ilusório! — tentemos, em momento que julgamos reflectido, encontrar o caminho dos nossos pensamentos e das nossas acções, outros, porventura, o prejuízo e o ganho avaliados em sinais e números.

Não nos iludamos com as palavras banais e os cometimentos banais, porque no íntimo do ser e da consciência, é o bem, é o amor, são as grandes virtudes que estão enraizadas e nos asseguram a crença no essencial e eterno.

Manuel Diniz Herdade

Nascimentos

No dia 20 do mês de Outubro p. deu à luz na Maternidade de Salisbury — Rodésia, uma robusta criança do sexo feminino a sr.ª D. Alice Mendes Metelo Joaquim, dedicada esposa do nosso prezado assinante, sr. António da Conceição Joaquim, residente naquela cidade e natural do lugar da Castanheira, desta freguesia

— Na Maternidade Magalhães Coutinho, em Lisboa, deu à luz no dia 17 do mês findo uma menina, a sr.ª D. Carmen Godinho Paquete Carvalho, esposa amantíssima do sr. Vitor Hugo da Conceição Carvalho, naturais de Aldeia de Ana de Aviz e residentes na Capital.

«A Regeneração» deseja às meninas um futuro risonho e próspero, ao mesmo tempo que felicita os seus pais.

Mais donativos

para a Casa de Beneficência

Nesta quadra festiva do Natal a Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos, Instituição tão acarinhada pela obra que tem realizado em favor das crianças pobres da nossa terra, recebeu mais os seguintes donativos:

Um anónimo	100,000
Manuel Lourenço — Lourenço Marques	71,000
Jacinto David dos Reis — Lourenço Marques	250,000
Manuel da Conceição Campos Baeta — Figueiró	100,000
Manuel Alves da Silva — Beira — Moçambique	25,000

E' mais uma manifestação da generosidade particular, que exuberantemente demonstra a elevação de sentimentos caritativos de tantos e tantos benfeitores da Casa de Beneficência, que longe ou perto tão espontaneamente concorrem para amenizar a situação dos prorezninhos.

Em nome da Instituição e das crianças socorridas, muito penhoradamente manifestamos o nosso profundo reconhecimento a os benfeitores hoje referidos.

Agripino C. da Fonseca

Vindo de Benguela — Angola, chegou no dia 5 do mês findo a Lisboa o sr. Agripino Coelho da Fonseca, que vem passar alguns meses de merecidas férias ao Continente.

Natural de Várzeas — Vila Facaia, o sr. Agripino Coelho da Fonseca, usufrui naquela Colónia, onde está já alguns anos, uma situação de destacado relevo, graças aos seus dotes de inteligência e de trabalho.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de boas-vindas e desejamos-lhe umas férias muito agradáveis.

Dr. Fernando Lacerda

Acompanhado de sua Ex.ª Esposa, veio passar a época festiva do Natal a esta vila, o sr. dr. Fernando Lacerda, distinto oftalmologista em Lisboa.

E, como é hábito já de alguns anos, aproveitou a quadra festiva, distribuindo por numerosas crianças pobres variados brinquedos, com o que encantou a petizada.

Daquém Trevim

NECESSIDADE QUE SE IMPOE

Castanheira de Pera é uma Vila de certa importância situada no extremo norte do distrito de Leiria e por assim dizer encravada numa das faldas da Serra da Lousã. A sua maior importância deve-se às dez fábricas de lanifícios e diversas oficinas que compõem o seu património industrial, que lhe justifica o título de terceiro centro industrial de lanifícios do país. Neste género, aqui se fabrica desde o melhor, ao mais baixo. Independentemente da sua importância no ramo industrial, tem também certo valor no meio turístico do país, não sómente pelas suas belezas naturais, mas também por estar compreendida na região de há muito considerada de turismo que é Lousã—Figueiró dos Vinhos—Pedrógão Grande, vila vizinha e de velhas tradições, completa um circuito turístico que muito valoriza esta região, tanto mais agora com a esplêndida barragem do Cabril e com a sua ligação directa para Castelo Branco, via Sertão. Própria-mente a vila de Castanheira de Pera, se não tivesse as fábricas de lanifícios para justificar uma visita, bastava-lhe o seu esplêndido Jardim ou seja o Jardim da Casa da Criança Rainha D. Leonor, que, embora pequeno, é de uma traça única no país, valorizando-se por isso mesmo.

Tudo justificava que Castanheira de Pera fosse mais visitada que não é, embora já o seja bastante. Porém, surge um factor de grande importância que faz afastar desta região quem pretende visitá-la e viajar. Essa razão está à vista de todos. Queremos referir-nos ao mau estado das estradas, especialmente à estrada da Serra, que embora remenda-la aos poucos nunca chegou a ser reconstruída totalmente como se impõe e agora, à estrada que nos liga com Pedrógão Grande que pouco a pouco se tornou quase intransitável, como de momento se apresenta. Sem boas vias de comunicação, não é possível viajar e portanto, não há possibilidade de fazer turismo. Com isso muito está a perder Castanheira de Pera. Houve alguns benefícios ultimamente com a reconstrução da estrada para Figueiró dos Vinhos e se é certo que já alguma coisa isso representa, não é tudo. Precisamos urgentemente do arranjo da Estrada para Pedrógão Grande e, seguidamente da reparação geral da Estrada da Serra.

Própria-mente dentro da vila de Castanheira de Pera, neste sentido muito há a fazer. O estado das duas estradas nacionais que atravessam esta vila, é deplorável. São bermas estragadas ao máximo e é o piso todo cheio de covinhas e de tal maneira remendado que parece uma manta de retalhos.

Na nossa opinião julgamos que este problema das estradas na vila deveria ser tratado independentemente de outro qualquer relativo às mesmas estradas. Assim, deveria propor-se a reconstrução geral das estradas que atravessam a vila, sendo a primeira desde a Serração, à Lameira, até ao Pontão dos Esconhais, o que representa uns escassos dois quilómetros e a segunda desde o término da Rua Dr. Bissaya Barreto até ao Souto do Vale, à bifurcação para Vale das Figueiras, o que representa um quilómetro mais ou menos.

Teríamos assim o conserto de uns 3 quilómetros de via pública, conserto este que deveria ser feito pelos meios mais modernos e eficientes, para que houvesse uma maior duração e impondo-se que as bermas da estrada dentro deste limite que é o da vila, fossem convenientemente calcetadas e mais, que as próprias valetas o fossem também de maneira a dar aspecto interessante ao conjunto que daí resultaria e de que esta vila é merecedora. Tal obra, uma das mais necessitadas da vila presentemente, seria digna de ficar ligada ao nome da pessoa ou pessoas que tal promovessem, dado o alcance de progresso e ambiente geral que a sua execução promoveria. Oxalá que no Novo Ano que hoje se inicia, apareça quem deseje dedicar a este importante assunto um pouco da sua atenção em benefício geral de todos.

Construção de esgotos

Sabemos que se encontram bem encaminhados os trabalhos para dentro em pouco se iniciarem os últimos trabalhos para o estudo definitivo e correspondente execução dos esgotos nesta vila, que é a primeira necessidade urgente.

DAQUÉM TREVIM

Aos nossos leitores enviamos os nossos cumprimentos de BOAS FESTAS com votos de muitas Prosperidades neste NOVO ANO que hoje se inicia e a promessa de uma mais regular publicidade.

No dia 7 de Janeiro do próximo ano de 1956, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, na Execução Hipotecária que pela respectiva secção de processos corre seus termos contra Manuel Simões Medeiros e mulher Elvira da Conceição Fonseca, proprietários, residentes no lugar do Casal do Pedro, freguesia de Aguda desta comarca, movida pelo Exequente Joaquim Ferreira, viúvo, proprietário, residente nesta vila, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes prédios pnhorados aqueles executados:

1.º

Terra de sementeira de rega com oliveiras, no lugar e limite do Casal do Pedro, que parte do norte com Manuel Simões Medeiros, sul com Augusto Freire Júnior, nascente com herdeiros de José Pereira e poente com a estrada pública, inscrita na matriz sob os art.º 2.722 e 28.917. Vai à praça pelo valor de 653\$40

2.º

Terra de sementeira de rega com oliveiras e videiras no mesmo lugar do Casal do Pedro, que parte do norte com Abílio Freire, sul com Manuel Simões Medeiros, nascente com aquele Abílio Freire e poente com a Estrada pública, inscrita na matriz sob o art.º 2.726. Vai à praça pelo valor de 1.372\$80

3.º

Pinhal no sítio do Vale Basto, limites do lugar do Olival, que parte do norte com António Antunes Ladeira, sul com herdeiros de Manuel Medeiros, nascente com os mesmos herdeiros e poente com Paulo Simões Godinho, inscrito na matriz sob o artigo 3.145. Vai à praça pelo valor de 132\$00

4.º

Pinhal no mesmo sítio do Vale Basto, limites do lugar

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Arrematação de Prédios

2.ª publicação

do Olival, que parte do norte com António Mendes, sul com Augusto Simões, nascente com herdeiros de Manuel Medeiros e poente com António Antunes Ladeira, inscrito na matriz sob o art.º 3.143. Vai à praça pelo valor de 178\$20

5.º

Terra de amanho com oliveiras, no Casal do Pedro, que parte do norte e sul com Augusto Simões, nascente com Abílio Freire e poente com a Estrada pública, inscrita na matriz sob o art.º 2.727. Vai à praça pelo valor de 59\$40

6.º

Tojeira no Recesso, limites do Casal do Pedro, que parte do norte com João Bispo, sul com António Medeiros, nascente com Maria Borges e poente com a serventia, inscrita na matriz sob o art.º 2.992. Vai à praça pelo valor de 125\$40

7.º

Tojeira no dito sítio do Vale Bastos, limites do lugar do Olival, que parte do norte e poente com Augusto Simões, sul com António Antunes Ladeira e nascente com António Simões Pereira, inscrita na matriz sob o art.º 3.133. Vai à praça pelo valor de 72\$60

8.º

Pinhal sito ao Salgueiral, limite do Olival, que parte do norte com António Antunes, sul com Manuel Marques e nascente com Joaquim de Sá, inscrito na matriz sob o art.º 3.406. Vai à praça pelo valor de 92\$60

9.º

Pinhal ao Lombo Velho, limites do Olival, que parte do norte com Manuel Borges, sul com António Medeiros, nascente e poente com Manuel Marques, inscrito na matriz sob o art.º 3.293. Vai à praça pelo valor de 72\$60

10.º

Tojeira sito no Fôjo, limites do Casal do Pedro, parte do norte com Manuel Henriques, sul com Manuel Ferreira, nas-

cente com António Antunes e poente com Maria de Jesus, inscrita na matriz sob o art.º 3.645. Vai à praça pelo valor de 26\$40

11.º

Terreno com oliveiras em Aguda, que parte do norte com João Bispo, sul com António Simões, nascente com José Rijo e poente com António Mendes, inscrito na matriz sob o art.º 4.695 1/2. Vai à praça pelo valor de 244\$20

12.º

Terra de mato nos Olheiros de Cima, limite do Casal do Pedro, que parte do norte com Manuel Simões Medeiros, sul e nascente com José Freire e poente com Manuel Medeiros, inscrita na matriz sob o art.º 27.915. Vai à praça pelo valor de 594\$00

13.º

Terra com oliveiras ao Salgueiral, limites do Olival, que parte do nascente com Adelino José Lopes, poente com António Antunes Ladeira, norte com herdeiros de António dos Santos, e sul com herdeiros de João Marques, inscrita na matriz sob o art.º 3.427. Vai à praça pelo valor de 224\$40

14

Metade de uma morada de casas de habitação e terra de sementeira com oliveiras, videiras e outras árvores, com sua água de rega, no Casal do Pedro, que parte do nascente com Manuel Medeiros, poente e sul com a Estrada pública e norte com Augusto Freire Júnior, inscrita na matriz urbana sob o art.º 760-1/2 e na matriz rústica sob os art.º 2.718 1/2 e 27.073-1/2. Vai à praça pelo valor de 810\$60

15.º

Terra de cultura de rega, com oliveiras e um poço e respectivo engenho de tirar água, denominado a Sorriba, sito no Casal do Pedro, freguesia de Aguda, que parte do nascente com Felícia Mateus, poente com António Antunes Ladeira e outros, norte com António Freire e sul com herdeiros de Augusto da Silva, inscrita na matriz sob os art.º 27.308 e 27.310 1/2. Vai à praça pelo valor total de 396\$00

Figueiró dos Vinhos, 24 de Novembro de 1955.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

José Henriques Simões

O Chefe da Secção.

Armando Soares de Almeida

Jornal A «Regeneração» n.º 890 de 1 de Janeiro de 1956

Telefone 34 PPC

«ATLAS» COMPANHIA DE SEGUROS
Filial de CABAÇOS

Cumprimenta todos os seus segurados, colaboradores e Ex.ªs Famílias, desejando-lhes BOAS FESTAS e o NOVO ANO repleto de prosperidades

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L. da**

Sede—**FIGUEIRO DOS VINHOS**—Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,70	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,06	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Gartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Gartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5,20	Figueiró dos Vinhos	—	17,00
Fontão Fundeiro	5,30	5,31	Barraca da B. Vista	17,10	17,10
Aldeia Fundeira	5,40	5,42	Várzea	17,16	17,17
Vilas de Pedro	5,47	5,48	Vila Facaia	17,22	17,24
Alto da Alagoa	5,58	5,58	Moleiros	17,27	17,27
Moleiros	6,03	6,03	Alto da Alagoa	17,32	17,32
Vila Facaia	6,06	6,08	Vilas de Pedro	17,42	17,43
Várzea	6,13	6,14	Aldeia Fundeira	17,48	17,50
Barraca da B. Vista	6,20	6,20	Fontão Fundeiro	17,59	18,00
Figueiró dos Vinhos	6,30	—	Campelo	18,10	—

Efectuam-se às 4.ª feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo - Largo José Ferreira de Amaral (l. da Igreja)
F. dos Vinhos - R. Dr. Manuel Simões Barreiros
Garagem em Lisboa—**Auto Liz**—Rua da Palma N.º 263—Tel. 21363

Auto-Reparadora Figueiroense de

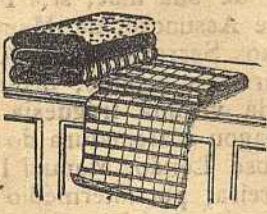
José Telhada de Assunção

Devidamente apetrechada com Soldadura a Autogénio e Electrogénio, encarrega-se de todas as reparações em Autos ligeiros ou pesados, com a maior perfeição e a preços módicos.

Serviço Permanente

Possui para venda Motores para Regas e para Serviços Industriais, das melhores marcas e a preços os mais acessíveis.

R. MAJOR NEUTEL DE ABREU TEL. 53



LANIFICIOS DO ZÉZERE

DE

João Godinho Rocha

Bairro Teófilo Braga

Figueiró dos Vinhos

TELEF. 91

Anunciamos em "A Regeneração"



COSTURA
PASSAJA E
REMENDA

OLIVA
ZIGUEZAGUE

Lembre-se que a **OLIVA** tem garantia por toda a vida

Custa menos 1.000\$00 que as de concorrência

A substituição de qualquer peça é completamente grátis

Visite as **OLIVAS** em especial a **OLIVAMATIC** em exposição na **Ourivesaria Lourenço**, em Figueiró dos Vinhos

Vendas a pronto e a prestações desde 30\$50 por semana

Vende-se

Rica vivenda **Alves Martins**, mobilada, 12 divisões r/c, 10 no 1.º andar, quinta anexa, casas de caseiro e arrecadações, jardim, pomar, vinha, oliveiras, poço com motor eléctrico, grande tanque, tudo em óptimo estado.

Superfície—10 800 m².

Tratar:

Em Lisboa: na Rua da Madalena, 119-1.º D.º

Em Figueiró: na Farmácia Vidigal.

Propriedade de Rendimento

VENDE-SE

A **VENDA NOVA** em Chão de Couce, Ancião a 5 quilómetros do Pontão, na estrada de TOMAR, casa de habitação, currais, adega, oliveiras, vinha e horta, com água abundante.

Tratar com **Antero Costa-Avelar**—Tel. 12 e 51.

Todos os Artigos a preços da Fábrica

Só no estabelecimento de **GUSTAVO COELHO GO-DET**, na Rua Dr. António José de Almeida - **Figueiró dos Vinhos**.

Quereis adquirir as novidades mais recentes? Onde as procurar? **Só na Casa Godet**, o estabelecimento da **CASA AMARELA**. É o único que tem um sortido completo em tecidos para vestidos, tanto para casamentos como para baptizados, colchas de seda que são um encanto, cobertores, patos de lençol, as mais recentes malhas, meias e peúgos de nylon, completo sortido em meias e peúgos de fio de Escócia; camisas, marca Dúnia, de variadíssimos padrões e as mais bonitas; chapéus A'guia, a marca afamada e exclusivo desta CASA, as maiores novidades em botões de fantasia e para forrar; linhas para bordar, tanto em meadas, como em carros, lisas e matizadas; Guarda-sóis, bonés para homem e criança, gravatas anti-rugas, etc., etc., etc.

Para ser bem servido, só na **CASA AMARELA**, de **GUSTAVO COELHO GODET**. Portanto, não há que hesitar

Todos à CASA GODET
PREÇOS FIXOS

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas
óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de
Casamentos
e Baptizados
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

Raúl Castela

Casa de Móveis

Oficina de Marcenaria

Figueiró dos Vinhos

Cumprimenta os seus Ex.ªs Clientes e Amigos, desejando-lhes muito Boas Festas e Feliz Ano Novo

PNEUS

Novos e usados de todas as marcas e medidas; compram e vendem, aos melhores preços.

Raúl Martins da Silva

António Nunes da Silva

Trav.º Arco da Graça, 22

(ao Martim Moniz) Telf. 34889

24-17

LISBOA

Notícias da Graça

Dr. Farinha

No dia 5 do mês findo, esteve nesta sede, a tratar de assunto que interessa ao Hospital deste concelho, o ex.^m sr. dr. António Farinha, dig.^{mo} Presidente da C. M. de Pedrógão Grande. Visitou o sr. Joaquim Mendes, comerciante desta localidade, e o Pároco da Graça, a quem fez a entrega de 2.000\$00 para auxiliar as obras da nova Residência Paroquial, oferta que muito se agradece.

Dr. Domingos Duarte

De visita ao sr. José Henriques, que se encontra doente, esteve há dias em Nodeirinho o sr. Dr. Domingos Duarte, sub-delegado de Saúde em Figueiró dos Vinhos e Director de «A Regeneração».

Dr. Oliveira

De visita médica ao sr. António Nunes Godinho, de Atalaia Cimeira, esteve entre nós, no dia 9 do corrente, o sr. dr. Joaquim R. Oliveira, Sub-delegado de Saúde deste concelho.

De regresso à Metrópole

Vindo de Benguela, chegou há dias a Lisboa o ex.^{mo} sr. Agripino Coelho da Fonseca, natural e baptizado nesta freguesia. Desde há muitos anos exerce a vida comercial na referida cidade de Benguela. «Notícias da Graça» não podem esquecer a sua generosa oferta de 500\$00 para as obras da nova Residência Paroquial.

Obras da Residência Paroquial

Da Sociedade OPCA, construtora da Barragem da Bouçã, recebemos a generosa oferta de 500\$00, para auxiliar as obras da nova Residência Paroquial da Graça.

A OPCA e ao ex.^m sr. dr. Lança os nossos sinceros e profundos agradecimentos.

Dr. Serafim Fernandes das Neves

A passar as Férias do Natal, tem estado a viver no Vale das Aívores, em casa de seus pais, o ex.^m sr. dr. Serafim Fernandes das Neves, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa D. Ema e filhos Emanuel e Ema, a quem desejamos muito boas-festas. C.

Notícias de Campelo

Em gozo de merecidas férias, encontram-se no lugar dos Trespósitos os nossos queridos amigos, srs. Casimiro Martinho Simões, competente funcionário público em Lisboa, e Mário dos Santos Martinho, funcionário da Companhia Carris, da referida cidade.

—Também esteve entre nós, com curta demora, o nosso prezado amigo sr. Aurélio Figueiredo Loja, digno funcionário da Companhia de Seguros Tranquilidade.

—Partiu para a Capital em gozo de férias e de visita a seu cunhado, sr. dr. Carlos Proença, ilustre Director Geral do Ensino Técnico, a sr. Prof.^a D. Natália da Silva Diniz, acompanhada de seu esposo, e nosso querido amigo, sr. João Morais Rosa.

—De visita a sua família, esteve também alguns dias em Fontão Fundeiro, o sr. José da

Do Ultramar

Santos-Brasil

Reportagem de Manuel Lopes dos Santos

Programa recordando Portugal e seu vigésimo aniversário

No dia 26 de Novembro último completou seu vigésimo aniversário o programa Recordando Portugal, da Rádio Club de Santos, que tem a direcção artística do nosso compatriota, sr. Armando Diogo, que sem favor algum é um lusitano de fibra inquebrantável. Desde 1935, a frente de seu programa radiofónico, tem feito um esforço sobre-humano para divulgação da música da nossa terra, que é bastante apreciada por estas paragens.

Para comemorar tão auspiciosa data que coincide com a data natalícia de seu Director, o sr. Armando Diogo organizou para esse dia um magnífico programa de músicas internacionais, com artistas de Rádio e Teatro Luso-Brasileiros, que agradou a «gregos e troianos», tendo sido transmitido por duas emissoras, Rádio Club de Santos (a pioneira da cidade) e Rádio Cacique (a caçula) que irmanadas quiseram dar também o seu apoio, dando assim uma prova de quanto é grandemente estimado Armando Diogo.

Além dos Grupos regionais das emissoras, também tomou parte uma magnífica orquestra de guitarras e violões, sobre a direcção artística do competente guitarrista patricio Fernando de Freitas, além de um bem ensaiado grupo de três meninas acordeonistas trajando trajes à minhota, que ofereceram nota de arte e beleza ao espectáculo.

Damos abaixo alguns dos artistas que tomaram parte nesse festival:

FADISTAS E CANTORAS — Cidália Meirelles, Irene Coelho, Fernanda Santos, Dina Perra e Terezinha Rosângela.

CANTORES — Joaquim Pereira, Alvaro Menezes, Moacir Nascimento, Ivaldo e Achilles. Ao violão, Silva Júnior e Mário Rodrigues.

A apresentação esteve a cargo dos locutores, José Luís Lopes, da PRB 4, Correia Júnior e José Gomes, da Rádio Cacique.

ACORDEONISTAS — Terezinha-Cleid-Marilene.

GUITARRISTAS — Fernando de Freitas, Pedor Alves, Carlos dos Santos e Achilles.

A assistência selecta e compacta, superlotou o enorme salão do Ginásio do Club Atlético Santista, onde foi realizado aquele magnífico espectáculo.

Por um convite especial fez-se representar o ex.^{mo} sr. Consul de Portugal, na pessoa do vice-consul, e outras pessoas de destaque da colónia lusa de Santos, autoridades civis e militares.

Ao nosso particular amigo Armando Diogo, que sem dúvida é também um grande amigo e admirador da «Casa de Beneficência» de Figueiró dos Vinhos, não esqueceu de pessoalmente nos fazer um amável convite, pelo que esternamos aqui nossos melhores agradecimentos pelo que tem feito e por certo continuará a fazer em benefício daquela Instituição.

Costa Silva, residente em Portimão, assim como o sr. Joaquim da Conceição Angelo, residente em Almada.

Lotaria do Natal

Há horas felizes — dizem os cauteleiros na sua expressão habitual na venda do jogo da Santa Casa da Misericórdia.

E assim, o 1871 da lotaria do Natal deste ano foi distribuído em parte pela cauteleira Aurora Alves da Silva, desta vila, a única que vendeu em toda esta região o 1.º prémio. Foram 4 cautelas—400 contos.

No dia da extracção, após a saída do número da «Taluda», os habitantes de Figueiró manifestaram-se ruidosamente. Estralejaram foguetes e esvasiaram-se garrafas de champanhe, e foi um dia de «bravura» nesta terra.

A cauteleira Aurora — a feliz distribuidora da «grande» percorria as ruas, proclamando em alto som e pateticamente os 400 contos.

Nota curiosa: um dos compradores do jogo adquiriu uma cautela do 1871 a referida cauteleira, que lhe meteu a «queima roupa» e depois de a ter já na algibeira durante algum tempo, trocou-a, perdendo assim 100 «quilos dele».

E' o destino! A sorte não o quis bafejar, conquanto lhe batesse à porta.

Artur da Conceição Fonseca

Vindo da Colónia de Angola, chegou a esta vila, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, no dia 24 do mês transacto o sr. Artur da Conceição Fonseca, competente funcionário da Companhia do Açúcar Angola, da referida Colónia.

Este nosso prezado amigo, vem de visita ao Continente depois de uma ausência de 8 anos, onde tencionava passar alguns meses de merecidas férias, especialmente nesta vila, donde é natural.

Apresentamos-lhe, assim como a sua ex.^{ma} esposa os nossos cumprimentos de boas-vindas.

António Martins Mendes

De visita a sua família em Santo António das Bairradas, esteve alguns dias no referido lugar o sr. António Martins Mendes, empregado comercial em Lisboa e filho do sr. José Pereira Mendes.

Vende-se

Todo o recheio da Casa de Hortaliças e Legumes de Manuel Godinho, nesta vila, que consta do seguinte: 7.000 quilos de carvão, 3 balanças decimais, 2 de pratos, um balcão, sacaria, cabazes, etc. etc.

Vende Manuel Godinho, mais conhecido por Manuel da Luz.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Arrematação de Prédios

1.ª publicação

No dia 21 de Janeiro próximo pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, na execução de sentença em processo sumaríssimo que o o exequente José Telhada de Assunção, casado, industrial, desta vila move contra o executado José da Silva Dias, solteiro, maior, comerciante, morador no lugar da Bouçã e que corre seus termos pela Secretaria Judicial desta comarca, há de ser posto em praça, pela 1.ª vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte prédio penhorado àquele executado:

Prédio a arrematar

Casa de habitação com rés do chão e primeiro andar, sita na Ponte da Bouçã, desta comarca, que vai à praça no valor de 7.000\$00

Fica a cargo do arrematante o pagamento por inteiro da respectiva sisa.

Figueiró dos Vinhos, 16 de Dezembro de 1955.

O Chefe da Secção

Armindo Soares de Almeida

Verifiquei:

O Juiz de Direito

José Henriques Simões

Jornal «A Regeneração» n.º 890 de 1 de Janeiro de 1956

VENDE-SE

Pequena quinta, com casa de habitação, casas de arrecadação e de gados, com terreno de cultura anexo, dois poços com água, produzindo cerca de 400 litros de azeite, milho e vinho em grande quantidade, com pinhais, situada à Soalheira, freguesia da Graça, a 200 metros da Estrada Nacional.

Nesta Redacção se informa.

Arrenda-se ou Vende-se

Grande propriedade ao Ribeiro Traverso, da família Paiva David, com 3 grandes lameiros, muitas árvores de fruto, oliveiras e vinha, por motivo de retirada. Nesta Redacção se informa.

Falecimentos

D. Maria da Conceição Lopes

Faleceu no dia 9 do mês de Dezembro findo, com a idade de 90 anos, nesta vila, a sr.^a D. Maria da Conceição Lopes, viúva do sr. Clemente Lopes.

A extinta, que gozava de gerais simpatias neste meio, era mãe das Sr.^{as} D.D. Aurora Lopes Ribeiro de Carvalho, residente na Colónia de Moçambique, Amélia Lopes, residente nesta vila e Maria Augusta Lopes, residente em Coimbra; e dos srs. dr. Acúrcio Lopes, distinto advogado em Alvaizere, José Lopes, (já falecido), e Joaquim Lopes.

No seu funeral, que teve lugar para o cemitério desta vila, incorporaram-se muitas pessoas, comparecendo também a Corporação dos Bombeiros Voluntários de Alvaizere.

Zilo Alves da Silva

—No dia 13 do mês findo faleceu em Lisboa na sua residência com a idade de 86 anos o sr. Zilo Alves da Silva, aposentado do Montepio Geral.

Natural desta freguesia, era pessoa muito conhecida não só neste meio como em Lisboa, e como abastado capitalista era sócio de muitas instituições de beneficência, praticando através da sua vida muitos actos de benemerência, que fizeram dele uma figura benquista e de grande popularidade.

O seu funeral teve lugar no dia seguinte para o cemitério do Alto de S. João e foi extraordinariamente concorrido, nele se incorporando pessoas de todas as classes sociais, e representações de numerosas colectividades de que era sócio.

Era tio das sr.^{as} DD. Maria dos Anjos Alves Fava, casada com o sr. Mateus Fava, residente em Castanheira de Pera, Leontina Alves José, casada com o sr. Manuel José, desta freguesia, Ilda Alves Leitão e Matilde Alves José, casada com o sr. Augusto José, residentes nesta vila, e Cesaltina Palhoto Silva Cruz, residente na Capital, e dos srs. Abel Palhoto Alves da Silva e Agnelo Leitão, desta freguesia.

«A Regeneração» apresenta às famílias enlutadas a expressão do seu sentido pesar.

PELA REDACÇÃO

Pagaram as suas assinaturas os srs.: Joaquim Fernandes, Fernando Ribeiro, José de Oliveira David, Augusto Coelho Nunes da Silva, Manuel Lopes da Rocha, Raúl da Assunção, por intermédio de sua mãe, sr.^a Florencia de Assunção, dr. Manuel dos Santos Serra; o sr. P.^o Anibal Henriques Coelho, distinto pároco da vizinha freguesia da Graça, pagou a assinatura do sr. Mário José Leitão; Manuel Lopes Ferreira, por intermédio de sua esposa, sr.^a Laurinda da Conceição Ferreira; João Francisco, por intermédio de sua irmã, sr.^a Francelina da Conceição, Adelino Napoleão, paga pelo seu irmão, sr. José da Conceição Napoleão, e Aurélio Figueiredo Loja pelo sr. Sezinando da Conceição Loja, que liquidou também a sua.

A todos, os nossos melhores agradecimentos.

A Livraria e Papelaria

“Académica”

Deseja Feliz Ano Novo cheio de prosperidade a todos os seus clientes e amigos